



Designação do projeto | FEEDMI – Melhoria na resistência a doenças, stress e sustentabilidade ambiental em sistemas de aquacultura através de ferramentas nutricionais e de modulação das comunidades microbianas.

Código do projeto | 31/SI2017

Entidade beneficiária | SAFIESTELA - SUSTAINABLE AQUA FARMING INVESTMENTS, S.A. (SEA8); SPAROS LDA; CIIMAR – UP - CENTRO INTERDISCIPLINAR DE INVESTIGAÇÃO MARINHA E AMBIENTAL, UNIVERSIDADE DO PORTO; IPMA - INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA

Data de início | 01-01-2019

Data de conclusão | 31-12-2021

Custo total elegível | 935.941,9€

Apoio financeiro da União Europeia | FEDER – 613.242,31€

O projeto FEEDMI surge como resposta à necessidade de melhoria do crescimento e sobrevivência de larvas e juvenis produzidos em aquacultura. Para este efeito, procura promover a resistência a fatores de stress e agentes patogénicos através de ferramentas nutricionais e de manejo.

O foco é nas fases iniciais de desenvolvimento, críticas para uma produção de sucesso. Nestas fases ocorre a introdução de alimento inerte, um processo em constante evolução científica. Recentemente surgiu também a necessidade de estudar a introdução de microdietas e o seu impacto no microbioma, nomeadamente o do trato digestivo, e os seus efeitos na saúde e bem-estar do peixe.

Consequentemente, os principais objetivos deste projeto são:

- 1) Criar alimentos funcionais para as primeiras idades dos peixes, que modulem a sua imunocompetência e a comunidade microbiana no trato digestivo.
- 2) Criar uma ferramenta informática que permita melhorar a gestão da dieta no linguado.
- 3) Desenvolver tecnologia para modular a comunidade microbiana do biofilme de pisciculturas.

Na fase final do projecto, estes produtos serão demonstrados à escala industrial como uma solução integrada.

O desenvolvimento é feito por um consórcio de empresas e grupos de investigação como a SPAROS Lda, PME pioneira no desenvolvimento de soluções nutricionais para o mercado da aquacultura; a SAFIESTELA, uma maternidade de sucesso no cultivo de linguado. A

Universidade do Porto, o Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental (CIIMAR) e o Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), entidades não empresariais que providenciarão um cariz inovador ao projeto através da sua elevada competência científica.